

até mesmo "arrumando jelinhos" com o Secretário de Planejamento para que os Vereadores sufragassem o seu nome, mediante recompensa, e que assim sendo não estava muito disposto a ouvir as impertinências de tal Vereador, pois a Câmara dispunha hoje no presente de dezessete Gabinetes, o Município crescia, a dinâmica administrativa e legislativa exigiam outros equipamentos e providências, destacando a seguir, que todas as mensagens para aumento de vencimentos de funcionários, ao longo das três últimas legislaturas, haviam sido votadas em discussão única, como também as Resoluções. Disse também que quando Presidente da Casa, era até farto na reposição de salários, mas elogiava a atual Mesa Diretora pela coragem de realmente dignificar os funcionários da Câmara Municipal, por questão de justiça, e que assim sendo ficava sua palavra de protesto contra as afirmações infundadas do Vereador do PDT, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinado  
H. Almeida

Assinado!!

Ata da trigésima quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do Ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em quatorze de dezembro do ano em curso.

\*

Às dezesseis horas do dia quatorze de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Vascerda e Adalton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Ayr Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josénio Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada

para ser lida, e Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 292/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, dispondo sobre envio de Expediente ao Cartório de Registro de Imóveis de Cabo Frio, solicitando informações sobre a Companhia "ECIA"; Requerimento nº 293/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, informações quanto a privatização da praia de Perxinas; Requerimento nº 294/89 de autoria do Vereador Josénio Pacheco Filho, solicitando informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal; Indicação nº 181/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, a retirada da corrente que dá passagem a praia de Perxinas; Indicação nº 182/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, a construção de quebra-molas na Avenida América Central, com início no Posto Spiranga e término no trevo de Araial do Cabo; e Emenda Aditiva nº 10/89 de autoria do Vereador Marcos Valério Louie de Sant'Anna. Terminada a Leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Adailton Pinto de



de Andrade, iniciando sua fala, parabenizou a assistência pelo acompanhamento dos trabalhos legislativos durante mil novecentos e oitenta e nove e manifestou apelo a população em geral, para que participe mais ativamente do processo legislativo vindouro, afirmando que qualquer informação que viesse a ser solicitada, pela população, a Mesa Diretora e aos e aos Gabinetes dos parlamentares todos estariam a disposição dos solicitantes. Seguindo, desculpou-se por possíveis falhas ocorridas quando do uso da Tribuna, declarando que em mil novecentos e noventa não ocorrerão tais falhas, visto poder contar com a experiência adquirida em mil novecentos e oitenta e nove. Quanto ao funcionalismo da Casa, manifestou solidariedade no sentido de tentar resolver junto a Mesa Executiva e os demais pares, todos os problemas ligados a questão funcional. Encerrando a sua fala, agradeceu a todos pelo apoio recebido em mil novecentos e oitenta e nove entendendo que a via do diálogo seria a única correta para o aperfeiçoamento do legislativo. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Paerda, iniciando sua fala, disse que no final do segundo período legislativo de mil novecentos e oitenta e nove, foi importante para alicerçar ainda mais o seu desempenho para mil novecentos e noventa, visto a experiência adquirida em mil no-

vecentos e oitenta e nove. Considerou que a amizade que prava junto a Vereadores detentores de outros mandatos fora importante para os trabalhos realizados e desenvolvidos ao longo de mil novecentos e oitenta e nove e ainda que nas horas difíceis pôde contar com o apoio e a experiência desses parlamentares no sentido de levar a toda população um desempenho a altura das suas necessidades e que dedicava tudo de bom que fizera neste Primeiro Período Legislativo aos Vereadores Ayrá Silva da Rocha, Wilmar Monteiro e Aires Bessa de Figueiredo que por acreditarem em seu trabalho sempre estiveram atentos no sentido de dar ao orador todos os subsídios necessários ao seu bom desempenho. Seguindo em seu discurso, disse que com relação a erros cometidos ao longo de mil novecentos e oitenta e nove, os mesmos se justificam em função dos trabalhos levados a população entendendo que prefere errar por ação do que errar por omissão, disse ainda, que a experiência adquirida superou todas as suas expectativas, inclusive a de relacionamento que vem encontrando nesta Casa, indistintamente. Agradeceu a todos os servidores desta Casa, considerando ser os mesmos fator primordial para o bom desempenho da Casa de leis. Prosseguindo em seu discurso, refutou algumas críticas re



cebidas em relação ao desempenho da Mesa Diretora, afirmando ser algumas delas infortunadas e infundadas, mas que as respeitavam sem em busca das soluções dos problemas. Adiante, solicitou permissão ao Senhor Presidente para que a técnica rodasse trechos da fala do Vereador Aeyr Silva da Rocha, em reunião próxima passada, onde o parlamentar teria elogiado e parabenizado a atuação da Mesa Executiva, afirmando que quando era Presidente do Legislativo não concedera <sup>sup</sup> aumentos, como concede a atual Mesa. Encerrando sua fala, disse o orador que o testemunho do Vereador Aeyr Silva da Rocha, era a elação e responsabilidade com que trata a Mesa Executiva, quanto a questão do funcionalismo do Legislativo. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando a sua fala, disse que encerrava-se hoje o prazo que dera ao Prefeito Municipal para colocar em prática todas as suas promessas de campanha e das obras que tanto prometera a população, e ainda, que talvez com a eleição do Dr. Ivo Saldanha a Governador do Estado, a população fosse agraciada com a Pádua Comunitária, transparência governamental, e que em suas afirmações dizia o Prefeito Municipal que não se justificava a falta de água em Cabo Frio, visto ser o Município um ponto hídrico. Seguindo em seu discurso, disse que o PSD sempre fizera nesta Casa uma oposição clara e digna, pois por diversas vezes votou na Casa matérias de suplementação e outras de grande alcance e que jamais fizera oposição

sistemática. Adiante, disse que esperava ansioso pelo plebiscito prometido pelo Prefeito, quando em Campanha afirmava que a população no final de dois anos avaliaria os seus primeiros anos de governo, e mais, que torcia pela candidatura do Dr. Ivo Saldanha a Governador do Estado, pois ficaria configurada de maneira clara a vontade do povo Cabofriense. Prossequindo, lamentou a possível ascensão ao cargo de Prefeito pelo Dr. Marquinhos, tendo em vista o caos administrativo instalado no Município. Agradeceu a todos pelo apoio, afirmando ser o ano de mil novecentos e oitenta e nove de grande consciência política, realização das eleições diretas, e ainda que o País estava pronto a seguir novos rumos, jamais ter como exemplo o rumo da desesperança que foi instalado pelo chefe do Executivo Municipal, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, iniciando sua fala, teve críticas ao jornal "O Fato" por não obedecer uma postura independente em suas críticas com relação ao Legislativo Municipal, e ainda, que tentava o jornal confundir os seus leitores e a toda população por tal comportamento, e que em editorial publicado no jornal, datado em dezessete de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, esclarecia que o Executivo Municipal já tinha data para efetuar o pagamento do 13.º salário e o salário de novembro rigorosamente em dia,

decepcionando correligionários da administração passada, e mais, que por incompetência ou por má fé, teria a administração deixado uma situação financeira na Prefeitura Municipal em verdadeiros caos para o seu sucessor, o que classificou de inverdades o editorial, visto que era uma indecência e falta de coerência afirmar que o Executivo Municipal tem pagos os salários rigorosamente em dia. Continuando, disse que desta forma o referido jornal perderia a sua credibilidade, visto algumas manchetes tendenciosas, que não tinha o jornal um jornalista na Casa para cobrir a retina da Câmara, e que oportunamente se beneficiava de matérias polêmicas em Plenário. Prosseguindo em seu discurso, denunciou algumas irregularidades no Governo Municipal, visto o Executivo manter contrato para execução de obras no Município com a Empresa J. Genani, sem concorrência pública, em serviços de iluminação pública. Explicava o Prefeito que não era preciso concorrência, pois a pedido da referida, através do seu Diretor Senhor Renato Viana, o mesmo esela recia que faria o serviço de iluminação por todo o Município, por etapas, de modo a baixar os custos para a Prefeitura. Considerando uma atitude incorreta e irresponsável por parte do Executivo Municipal, e mais, que há na Prefeitura um desperdício financeiro sem fim



cedentes, apenas para agradar os amigos do Prefeito, enquanto passa o funcionalismo por duras penas com salários congelados e atrasados, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, iniciando sua fala, ateu-se as críticas levantadas pelo seu antecessor na Tribuna quanto as criticas ao Prefeito Municipal, temendo haver em Plenário uma acirrada disputa entre o seu antecessor e o Líder do PFL para saber quem seria o detentor de tantas irregularidades cometidas, se o ex-Prefeito, ou o Prefeito atual. Seguindo, disse que o salário de Vereador que recebera no mês de novembro, superava oitenta por cento da massa trabalhadora brasileira, e que se sentia na obrigação moral de produzir alguns benefícios em forma de retorno a esses mesmos trabalhadores, visto a disparidade de salários da massa trabalhadora e do Vereador. Disse também, que a única produção que poderia proporcionar a classe trabalhadora seria através de leis, fiscalizando e preservando os ideais democráticos, e mais, face a estrutura partidária a qual pertence, tinha a certeza de que tudo que fora pago seria revertido na mesma proporção. Continuando o seu discurso, falou da necessidade moral de desvincular o salário do Vereador, do salário do Deputado, e ainda, que colocaria tal proposta na futura Lei Orgânica do Muni.

cípio. Adiante, disse que com a autorização para contratação de Assessores para prestar assessoria parlamentar aos Senhores Vereadores, que os mesmos possam vir para esta Casa com o propósito de proporcionar grandes projetos para o Município, justificando ser de fundamental importância para o fortalecimento do Legislativo Municipal, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, reportou-se a matéria publicada no jornal "O Fato", em que o mesmo teia duras críticas ao Legislativo por aprovar Projeto de Resolução, autorizando a contratação de Assessores Parlamentar, em reunião próxima passada. Disse o orador, que o jornal "O Fato", citara apenas o voto contrário do Vereador Osmar Sampaio da Silva e a ausência do Vereador Carlos Roberto Silva, que esquecera de mencionar nesta mesma matéria, talvez por malícia, a ausência do orador na votação Plenária. Seguindo em seu discurso, justificou sua ausência na votação, devido ao longo período de paralização dos trabalhos, sendo interrompida a Sessão por duas vezes, e mais, que se estivesse presente a votação, votaria a matéria, considerando ser de fundamental importância. Falou das cobranças que sofrem os Vereadores por parte da imprensa local. Disse não aceitar que alguns de seus colegas Vereadores, omitam quanto percebem de subsídio, considerando uma



atitude demagógica por parte de alguns Vereadores, visto que a maioria aprovaram a vinculação do subsídio de Vereador aos subsídios de Deputados Estaduais em quarenta por cento. Continuando, disse que se alguém era contra a vinculação em quarenta por cento dos subsídios dos Deputados Estaduais, que doassem parte de seus vencimentos a instituição de caridade, pois com o salário que percebe como Parlamentar mantém oito crianças carentes em plena atividade escolar, e ainda, que a Casa estava pronta a esclarecer as razões pela qual criou-se os cargos de Assessor Parlamentar. Prosseguindo, discorreu sobre tantas mudanças ocorridas no Secretariado Municipal, afirmando que em onze meses de governo o Prefeito já promoveu mudanças por quinze vezes em seu Secretariado, e mais, que precisa o chefe do Executivo cercar-se de pessoas identificadas com as carências do Município. Registrou apelo, no sentido de que o Prefeito respeite as proposições aprovadas na Casa, visto que o chefe do Executivo não envia os balancetes a mesma, no prazo determinado por lei, e que seria rigoroso nas cobranças das atribuições do Prefeito com relação a Casa de Deis. Hipotecou solidariedade aos demais Parlamentares, arrequinando para mil novecentos e noventa, um ano profícuo em realizações para o Município de Cabo Frio, encerrando a seguir

sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador José Oscar Elias, ao iniciar sua fala, o Vereador José Oscar Elias, solicitou ao Senhor Presidente, licença para proceder a leitura de Carta extraída de Seminário realizado em Cabo Frio, sobre o Encontro de Civilizações das Américas. Após a leitura do documento, solicitou ao Presidente que a íntegra do documento fosse integrado ao patrimônio de textos relevantes para a história do Município. Adiante, falou do encerramento do Segundo Período Ordinário da Câmara, abordando os acontecimentos e as atividades do Legislativo na busca constante de mecanismos para o aperfeiçoamento da vida em comunidade, agradecendo a colaboração recebida e cumprimentando a Vereadores e funcionários pelo trabalho executado, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Aprovado o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 70/89, de autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Saavedra; Aprovados o Pareceres da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes Projetos de Lei: nº 16/89, 60/89 e 44/89; Aprovada a Emenda Aditiva nº 10/89, para o Projeto de Lei nº 69/89, e Aprovado o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça na Emenda nº 09/89.



Terminada a "ORDEM DO DIA", e não ha-  
vendo quem quisesse fazer uso da palavra  
em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente  
encerrou a presente Reunião em nome de  
Deus. E para constar mandou que se  
lavasse a presente ata que depois de  
lida, submetida à Apreciação Plenária,  
será assinada para que produza seus  
efeitos legais.

*Ata da*  
*Reunião*  
*Ordinária*

Ata da trigésima  
sexta Reunião Ordi-  
nária do Segundo  
Período Legislativo  
do ano de mil no-  
vecentos e oitenta e  
nove (1989), realizada  
em vinte de dezem-  
bro do ano em  
curso.

As dezesseis horas do dia  
vinte de dezembro de mil novecentos  
e oitenta e nove (1989), sob a Presi-  
dência do Vereador Jânio dos Santos  
Mendes, e com a ocupação da primei-  
ra e segunda Secretarias, pelos Vereado-  
res Valmir Rodrigues de Saerda e Adail-  
ton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinária-  
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio.  
Além desses responderam a chamada no-  
minal os seguintes Vereadores: Carlos Ro-